



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP
13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

BOCA E INFECÇÕES PULMONARES, UMA RELAÇÃO QUE NECESSITA SER AVALIADA

Souza BCO, Correia TM, Cunha-Correia AS, Okamoto AC, Ranieri RV,
Schweitzer CM, Gaetti-Jardim Jr. E
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Com o advento da odontologia hospitalar, a relação entre saúde bucal e sistêmica ficou mais evidente, da mesma forma que o envolvimento de microrganismos da microbiota bucal, residente, suplementar ou transitória, no desenvolvimento de pneumonias graves. O presente estudo partiu de uma revisão de literatura com o objetivo de determinar a extensão do envolvimento da boca como fonte de infecção da árvore respiratória pulmonar. Avaliou-se a literatura sobre o tema de 1990 a 2014, junto às bases de dados MEDLINE, LILACS e PubMed, obtendo-se 136 títulos de pesquisas, das quais foram selecionadas 43 para avaliação, eliminando-se aquelas que apresentavam enfoque essencialmente médico ou constituíam revisão de literatura. Os resultados mostraram que as pneumonias nosocomiais são bastante frequentes e resistentes aos antimicrobianos, quase sempre associadas a microrganismos entéricos e pseudomonados, os quais são capazes de se manter na boca como parte da microbiota suplementar. A literatura evidencia que esses patógenos com frequência já colonizavam os pacientes acometidos de infecções graves, mas se manifestaram em função de condições predisponentes, como a inatividade física e problemas respiratórios concomitantes. A condição periodontal é de



5° Sim Saúde- Simpósio em Saúde 2014

Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

13 de setembro de 2014 – Araçatuba, Brasil

suma importância porque parece facilitar a implantação desses microrganismos e sua disseminação, o que pode dar nova ênfase à manutenção da saúde bucal e na atuação do dentista no ambiente hospitalar.

Descritores: Pneumonia, Infecção, Doenças Periodontais.